



Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR
DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

1º LUGAR - CATEGORIA DESENHO - EFAF

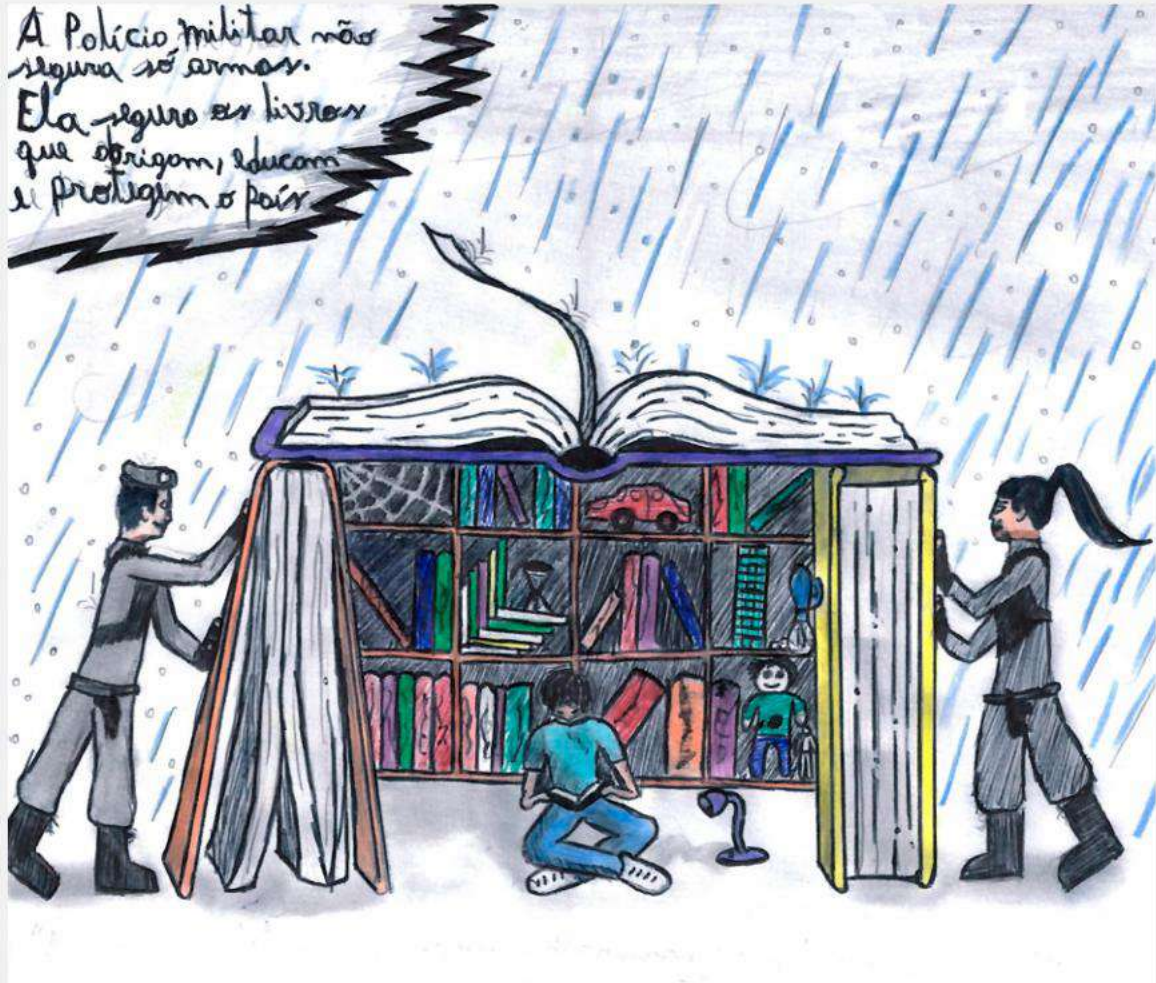
João Miguel Azevedo Vasconcelos

8º ANO EFAF - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR
DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

2º LUGAR - CATEGORIA DESENHO - EFAF

Jaice Filizola de Almeida Maciel

6º ANO EFAF - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

3º LUGAR - CATEGORIA DESENHO - EFAF

José Davi Valle Bezerra

8º ANO EFAF - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE



COORDENADORIA DOS
**COLÉGIOS DA
POLÍCIA MILITAR
DO CEARÁ**



**POLÍCIA
MILITAR
DO CEARÁ**

"RAÇA DE FORTES, POVO DE BRAVOS."





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR
DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

1º LUGAR - CATEGORIA DESENHO

Maria Isabela Matos Freitas

5º ANO EFAI - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR
DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

2º LUGAR - CATEGORIA DESENHO

Selena Mariah Araújo Lima

1º ANO EFAI - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bemcio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

3º LUGAR - CATEGORIA DESENHO

Ana Laís Neves Lucas

1º ANO EFAI - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE



COORDENADORIA DOS
**COLÉGIOS DA
POLÍCIA MILITAR
DO CEARÁ**



**POLÍCIA
MILITAR
DO CEARÁ**
"RAÇA DE FORTES, POVO DE BRAVOS."





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

1º LUGAR - CATEGORIA REDAÇÃO

Maria Brenna Gomes Santos

1º ANO EM - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE



Em uma sociedade marcada pela avança da violência e pelo enfraquecimento das relações humanas, discutir segurança pública tornou-se uma necessidade urgente. Entretanto, limitar a proteção social apenas ao combate à criminalidade é ignorar as raízes de um problema muito mais profundo. Antes de reprimir o crime, é preciso impedir que ele encontre espaço para crescer. Nesse contexto, a Polícia Militar exerce uma função que ultrapassa a incombustível da ordem, atuando também como agente de educação, conscientização e transformação social. Assim, educar para proteger significa investir na formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com o bem coletivo.

Embora muitos associem a Polícia Militar somente às ações ostensivas, sua atuação também alcança escolas, projetos sociais e atividades comunitárias. Por meio de palestras, campanhas preventivas e programas educativos, policiais orientam crianças e adolescentes sobre respeito, disciplina e cidadania. Dessa forma, a prevenção torna-se fundamental para a construção de uma sociedade mais equilibrada, mostrando que a segurança não depende apenas da repressão, mas também da formação de valores humanos e éticos.

Além disso, a presença da Polícia Militar em ambientes educacionais possui profundo impacto social e emocional. Em muitos casos, jovens convivem diariamente com a violência, a ausência de apoio e a falta de perspectivas para o futuro. Nesse cenário, o policial pode apresentar o acolhimento, exemplo e esperança. Muitas vezes, um conselho sincero, uma orientação ou um gesto de escuta é capaz de afastar um jovem da criminalidade e aproximá-lo de novos sonhos. Assim, proteger vidas também é acreditar que cada pessoa merece a oportunidade de construir uma história diferente.

Outro aspecto importante é que a aproximação entre polícia e comunidade fortalece a confiança mútua. Quando o diálogo substitui o medo e o respeito prevalece nas relações sociais, constata-se uma sociedade mais humana, colaborativa e consciente de suas responsabilidades. Dessa forma, a segurança pública deixa de ser apenas dever do Estado e passa a ser um compromisso coletivo sustentado pela união.

Portanto, educar para proteger é compreender que a paz social não se constrói somente com autoridade, mas principalmente com consciência e humanidade. Ao atuar também como agente educativo, a Polícia Militar demonstra que proteger vidas não envolve apenas combater crimes; significa orientar, acolher e inspirar cidadãos. Afinal, armas podem conter a violência por algum tempo, mas somente a educação é capaz de impedir que ela cresça.





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR
DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

2º LUGAR - CATEGORIA REDAÇÃO

Isadora Sabino dos Santos

2º ANO EM - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE



Na obra "Utopia", de Thomas More, é descrita uma sociedade idealizada onde a harmonia prevalece devido à organização social e ao respeito mútuo. Distante da ficção, a realidade brasileira contemporânea enfrenta o desafio de consolidar uma segurança que não seja apenas repressiva, mas também preventiva.

Em primeira análise, é fundamental compreender que a segurança pública deve estar pautada na prevenção do crime. Segundo o filósofo iluminista Jean-Jacques Rousseau, o "Contrato Social" estabelece que o Estado deve garantir o bem-estar e a proteção dos indivíduos. No contexto brasileiro, a Polícia Militar desempenha essa função não somente pelo patrulhamento, mas por meio de programas como o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência). Ao entrar nas escolas e dialogar com os jovens, a PM deixa de ser vista apenas como um agente de coerção e passa a ser um agente de formação cidadã, combatendo a criminalidade - como o uso de drogas - antes que ocorra.

Ademais, a educação como ferramenta de proteção é essencial para desconstruir a visão dicotômica entre polícia e sociedade civil. Historicamente, a PM brasileira foi moldada sob uma lógica militarista de confronto, o que muitas vezes afasta o cidadão da instituição. Educar a sociedade sobre seus direitos e deveres humaniza a figura do policial e ajuda a diminuir os índices de violência.

Portanto, cabe ao Ministério da Educação e ao Ministério da Justiça de Segurança Pública ampliar o financiamento e abrangência de programas preventivos, afim de promover a paz e melhorar o laço entre jovens e força policial.





Certificado

CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ EM HOMENAGEM AOS 191 DA PMCE.

3º LUGAR - CATEGORIA REDAÇÃO

Rufino Rodrigues Gomes Neto

3º ANO EM - 1º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDGARD FACÓ

Fortaleza-CE. 18 de maio de 2026.



GEORGE Stephenson Batista Bencio - Coronel PM
Coordenador dos Colégios da PMCE



A trajetória de Bocari, protagonista do filme "Cidade de Deus", evidencia como a violência urbana está em comunidades periféricas construídas para a consolidação da violência urbana. Inserido em um cenário marcado pela ausência de políticas públicas locais, o personagem vive suas ações constantemente atreladas aos avanços tecnológicos que levam ao auge da organização social favorecendo o aumento de infraestrutura tecnológica e a utilização do ciclo de violência. Essa situação, marcada ainda pelo acesso limitado à educação, o que demonstra a limitação de estratégias de segurança pública baseadas somente na prevenção no crime. Nesse contexto, torna-se uma interessante abordagem a atuação educativa da Polícia Militar como instrumento de prevenção e de cidadania, uma vez que esta prática contribui tanto para a redução da criminalidade quanto para o desenvolvimento pessoal, social e econômico.

Nesse sentido, a educação contribui-se como um mecanismo estruturante de prevenção da criminalidade e de atuação na formação crítica dos indivíduos, atuando em diferentes níveis sociais, como a família, a comunidade e a sociedade em geral. Nesse contexto, o aumento de ações educativas, inseridas no processo de desenvolvimento pessoal para a construção de valores sociais. Apesar de serem ações educativas inseridas em comunidades e comunidades, a atuação educativa e trabalho de formação cidadã promovido pela Organização dos Policiais da Polícia Militar (OPM), inserido no contexto de cidadania, por meio de oficinas, reuniões, ações de prevenção e atividades recreativas socializando indivíduos e comunidades com a violência, reduzindo fatores que favorecem a inserção de jovens marginalizados.

Desse modo, a inserção da Polícia Militar em práticas educativas contribui para a reconstrução da percepção sobre o Estado e sociedade, promovendo valores e práticas cidadãs na sociedade. Nesse sentido, a atuação educativa com o cidadão, por meio de projetos educativos e ações de prevenção de crimes às escolas públicas, fortalece valores e práticas de cidadania entre estudantes e famílias de segurança e sociedade. Sua inserção educativa, segundo o conceito desenvolvido por Jean-Jacques Rousseau, refere-se ao Estado que atua em conjunto com os indivíduos em seu próprio bem. Assim, a atuação educativa da Polícia Militar não apenas previne a criminalidade, mas também fortalece a cidadania social.

Portanto, é fundamental reconhecer a educação como uma das estratégias de segurança pública. Logo, o acesso à educação por meio do Ministério da Educação e dos Governos Estaduais de Segurança Pública, inseridas no processo de construção de "Cidadão Brasileiro Cidadão", inseridas em conjunto com a Polícia Militar, nas atividades educativas. Torna-se relevante incluir iniciativas educativas, ações educativas, ações de prevenção e cidadania e capacitação de policiais para atuação educativa, a fim de promover valores sobre cidadania, prevenção à violência e construção de projetos de vida. Dessa forma, será possível superar o cenário atual inserido em Cidade de Deus e promover uma sociedade justa, segura e cidadã.

